



## A Santa Sé

---

**SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI  
NA CONCLUSÃO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS  
PROPOSTOS PELO CARDEAL MARCO CÉ**

*Sábado, 11 de Março de 2006*

*Senhor Cardeal  
Estimados Irmãos*

No final destes dias de graça, é necessário e bonito da parte do Papa dizer: obrigado. Obrigado sobretudo ao Senhor, que nos concedeu este período de repouso físico e espiritual. Obrigado Senhor Cardeal, por nos ter orientado nos passos de São Marcos, no caminho com Jesus rumo a Jerusalém.

No começo, o Senhor Cardeal fez-nos compreender primeiro o aspecto profundamente eclesial deste "*sacramentum exercitii*". Fez-nos entender que não se tratava de um retiro individual, particular. Com o "*sacramentum exercitii*", realizamos a nossa solidariedade para com a Igreja, no comum "*exercitium*" sacramental, e assim correspondemos à nossa responsabilidade de pastores. Não podemos levar ao mundo o alegre anúncio, que é o próprio Cristo em pessoa, se nós mesmos não estivermos numa íntima unidade com Cristo, se não O conhecermos profunda e pessoalmente, se não vivermos da sua Palavra.

Além das índoles eclesiástica e eclesial destes Exercícios, o Senhor Cardeal revelou-nos também o carácter cristológico dos mesmos. Chamou a nossa atenção para o Mestre interior; ajudou-nos a ouvir o Mestre que fala connosco e em nós; ajudou-nos a responder, a falar com o Senhor, ouvindo a sua Palavra. Orientou-nos ao longo deste caminho "catecumenal", que é o Evangelho de Marcos, numa peregrinação comum em companhia dos discípulos rumo a Jerusalém, e voltou a incutir em nós a certeza de que na nossa barca não obstante todas as tempestades da história está Cristo. Ensinou-nos de novo a ver no Rosto sofredor de Cristo, no Rosto coroado de espinhos, a glória do Ressuscitado. Senhor Cardeal, estamos-lhe gratos por isto, e assim podemos, com renovada força e com nova alegria, peregrinar com Cristo e com os discípulos rumo à Páscoa.

Em todos estes dias o meu olhar esteve voltado necessariamente para esta representação do anúncio a Maria. O que me fascinou foi isto: o Ananjo Gabriel tem na mão um pergaminho, e penso que é o símbolo da Escritura, da Palavra de Deus. E Maria está de joelhos no interior do pergaminho. Maria está contida no pergaminho, ou seja, vive na Palavra de Deus, vive no interior da Palavra com toda a sua existência. Está como que impregnada da Palavra. Do mesmo modo todo o seu pensamento, a sua vontade, o seu agir estão imbuídos e são formados pela Palavra. Permanecendo Ela mesma na Palavra, pode tornar-se também a nova "Morada" da Palavra no mundo.

Silenciosamente, apenas com estas observações, no final o Senhor Cardeal orientou-nos por um caminho mariano. Este caminho mariano chama-nos a inserir-nos na Palavra de Deus, a colocarmos a nossa vida no interior da Palavra de Deus e, deste modo, a deixar que o nosso ser seja permeado por esta Palavra, a fim de podermos em seguida ser testemunhas da Palavra viva, do próprio Cristo na nossa época.

Assim, com coragem renovada, com nova alegria, caminemos rumo à Páscoa, rumo à celebração do Mistério de Cristo, que é sempre mais do que uma celebração ou um rito: é Presença e Verdade. E oremos ao Senhor para que nos ajude a segui-lo e a sermos assim também guias e pastores da grei que nos está confiada.

Obrigado, Senhor Cardeal!

Obrigado, queridos Irmãos!

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

---

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana